

Cliente: SBIm
Assunto: Campanha Vacina é Proteção para Todos
Veículo: G1 (SP) Seção: Bem Estar

Data: 19/11/2015
Site: g1.globo.com

Dia: Qui
RM

MENU G1 BEM ESTAR BUSCAR

19/11/2015 05h00 - Atualizado em 19/11/2015 05h00

Na falta de vacina hexa privada, pais devem recorrer à pública, diz entidade

Vacina hexavalente, ou sêxtupla acelular, está em falta em clínicas privadas. Pais devem recorrer à vacina pentavalente dos postos públicos.

Mariana Lenharo
Do G1, em São Paulo



Vacina hexavalente acelular está em falta na rede privada; pais devem recorrer ao SUS para completarem o esquema vacinal de seus filhos (Foto: Reprodução/TV Globo)

As vacinas hexavalente e pentavalente acelulares – que não fazem parte do Programa Nacional de Imunizações do SUS – estão em falta na rede privada. Segundo a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), a escassez é mundial e a situação deve se normalizar só a partir de fevereiro do ano que vem. A situação vem trazendo grande preocupação a pais de crianças que já tomaram as primeiras doses de uma dessas vacinas e que estão na época de receberem a próxima dose.



facebook.com/bemestar

twitter.com/bemestar

A boa notícia é que crianças que já receberam doses das vacinas acelulares podem completar o esquema vacinal com as vacinas disponíveis na rede pública, de células inteiras, sem nenhum prejuízo no grau de proteção contra as doenças, segundo a SBIm. "Nossa maior preocupação é que haja uma baixa na cobertura vacinal caso os pais que costumam levar os filhos na rede privada não recorram à rede pública", diz a médica Isabella Baltaji, presidente da SBIm.

A especialista explica que a intercambiabilidade entre as vacinas com diferentes componentes

é segura e não prejudica a resposta imune da criança. Portanto, quem começou a vacinação com a vacina da rede privada pode e deve completar o esquema vacinal na rede pública.

A vacina hexavalente acelular, que está em falta, é também chamada de sêxtupla acelular e protege contra difteria, tétano, coqueluche, meningite provocada pela bactéria *Haemophilus influenzae* tipo b, hepatite B e poliomielite.

No SUS, a mesma proteção pode ser obtida pela vacina pentavalente ou quintupla de célula inteira – que protege contra difteria, tétano, coqueluche, meningite provocada pela bactéria *Haemophilus influenzae* tipo b e hepatite B – em associação com a vacina contra poliomielite. "São duas vacinas, em vez de uma, mas o risco de ficar desprotegido contra as doenças é muito pior" do que o inconveniente de tomar uma vacina a mais, observa Isabella.

Qual a diferença entre vacina do SUS e vacina privada?

A diferença entre a vacina da clínica particular e a vacina dos postos de vacinação públicos é que a da clínica privada é acelular e a do posto é de células inteiras. Na prática, as duas são muito eficazes, mas a acelular tem a vantagem de provocar menos reações adversas. "Para quem pode se dar ao luxo de pagar a vacina acelular, ela é menos reatogênica", diz Isabella.

"Mas, na falta dela, não só é seguro, como muito importante que as mães não deixem de procurar a rede pública para fazer a vacinação de seus filhos", completa a médica. Informações sobre as vacinas recomendadas para cada faixa etária podem ser acessadas no [site da SBIm](http://site.da.SBIm).

Bem Estar

veja tudo sobre >

Diagnóstico precoce do glaucoma ajuda no controle da doença

HÁ 1 HORA



'Não muda em nada o amor', diz casal que adotou criança com...

HÁ 1 HORA



Estudo aponta aumento de 59% nos focos de dengue em...

HÁ 4 HORAS



Sexo 1 vez por semana é suficiente para felicidade...

HÁ 5 HORAS

Ciência e Saúde

+

Últimas notícias

+

Bem Estar

+

Ciência e Saúde

+

primeira página

Câmara anula reunião sobre Cunha em conselho

Pedido partiu de aliado do presidente da Câmara. Em protesto contra a decisão, alguns deputados deixaram o plenário.



França anuncia que matou suposto mentor de atentados de Paris

Estado Islâmico busca desenvolver armas químicas, dizem EUA e Iraque

SIGA: polícia belga diz que prendeu 9 em operação mais cedo



Brasil tem quase 2 milhões de desocupados

[veja todos os destaques >](#)

Shopping



Wal-Mart
Motorola Moto E
2ª Geração XT1...
9 x R\$55,11

Cliente: SBIm
Assunto: Campanha Vacina é Proteção para Todos
Veículo: G1 (SP) Seção: Bem Estar

Data: 19/11/2015
Site: g1.globo.com

Dia: Qui
RM

<p>grupo globo</p> <p>Princípios Editoriais Grupo Globo</p> <p>editorias</p> <p>Blog e Colunas Brasil Cariocas Ciência e Saúde Concursos e Emprego Correções Economia Educação Ego Esporte Fotos Infográficos Mundo Natureza Planeta Bizarro Política Pop & Arte Tecnologia e Games Turismo e Viagem Vídeos VC no G1 Cinema Games Música</p>	<p>especiais</p> <p>Caminhos do Brasil Caravana G1 Campus Party 2015 Carnaval 2015 Crise da Água Como economizar água Eleições 2014 Enem 2015 Exame da OAB Guia de saídas Geração Sofie Globo de Ouro 2015 Imposto de Renda Julgamento do mensalão Lollapalooza Lula contra o desquite O Mundo Faltou Paulista Olimpíadas Rio 2016 Operação Lava Jato Oscar 2015 PEC das Domésticas Rock in Rio Meia especial Posse da Dilma Rio 450 anos</p> <p>utilidades</p> <p>Agenda de shows Convertor de Moedas Downloads Fale Conosco G1 no seu celular App G1 Enem Indicadores Econômicos Índices de Mercado Loterias Previsão do Tempo Recetas.com Tabela Fipe Trânsito</p>	<p>regiões</p> <p>Acre Alagoas Amapá Amazônia Bahia Ceará Distrito Federal Espírito Santo Goiás Maranhão Mato Grosso Mato Grosso do Sul Minas Gerais MG - Centro-Oeste MG - Grande Minas MG - Sul de Minas MG - Triângulo Mineiro MG - Vale do Paraíba MG - Zona da Mata Pará PA - Santarém e Região Paraná Paraná PR - Campos Gerais e Sul PR - Norte e Noroeste PR - Oeste e Sudoeste Pernambuco PE - Caruaru e Região PE - Petrolina e Região Piauí</p>	<p>regiões</p> <p>Rio de Janeiro RJ - Região Serrana RJ - Região dos Lagos RJ - Norte Fluminense RJ - Sul e Costa Verde Rio Grande do Norte Rio Grande do Sul Rondônia RO - Arquipélago e Vale do Jamari RO - Vilhena e Cone Sul Roraima Santa Catarina São Paulo SP - Bauri e Marília SP - Campinas e Região SP - Itapetininga e Região SP - Mogi das Cruzes e Suzano SP - Piracicaba e Região SP - Prudente e Região SP - Ribeirão e Franca SP - Rio Preto e Araçatuba SP - Santos e Região SP - São Carlos e Araraquara SP - Sorocaba e Jundiaí SP - Vale do Paraíba e Região Sergipe Tocantins</p>	<p>tv globo</p> <p>AutoEsporte Bem Estar Bom Dia Brasil Como Será? Fantástico Globo Repórter Globo Rural Hora 1 Jornal da Globo Jornal Hoje Jornal Nacional Pequenas Empresas & Grandes Negócios Profissão Repórter</p> <p>globo news</p> <p>Primeira Página Jornal GloboNews Conta Corrente Estúdio 1 Jornal das Dez GloboNews em pauta Arquivo N Cidades e Soluções Diálogos Entre Aspas Fatos e Versões Fernando Gabeira Alexandre Garcia GloboNews Documentário GloboNews Documento GloboNews Especial GloboNews Literatura GloboNews Mirim Leão GloboNews Painel Manhattan Connection Mênis Mundo S/A Navegador Pelo Mundo Roberto D'Ávila Saraú Sem Fronteiras Starte Via Brasil</p>	<p>publicações</p> <p>Época Época Negócios Época SP AutoEsporte Casa e Jardim Crescer Gafleu Globo Rural GQ Mira Claire Monet Pequenas Empresas & Grandes Negócios Quem</p> <p>jornais</p> <p>O Globo Extra</p> <p>rádios</p> <p>GloboRadio CBN Rádio Globo RADIOBEAT BHFm</p>
--	---	---	---	--	---

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | famosos & etc | videos | todos os sites | Globo Notícias

© Copyright 2000-2015 Globo Comunicação e Participações SA. | política de privacidade | central globo.com | assine a globo.com | anuncie conosco

<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/11/na-falta-de-vacina-hexa-privada-pais-devem-recorrer-publica-diz-entidade.html>

Cliente: SBIm
Assunto: Campanha Vacina é Proteção para Todos
Veículo: G1 (SP)

Data: 19/11/2015
Site: g1.globo.com

Dia: Qui
RM

Na falta de vacina hexa privada, pais devem recorrer à pública, diz entidade

Vacina hexavalente, ou sêxtupla acelular, está em falta em clínicas privadas. Pais devem recorrer à vacina pentavalente dos postos públicos.

As vacinas hexavalente e pentavalente acelulares – que não fazem parte do Programa Nacional de Imunizações do SUS – estão em falta na rede privada. Segundo a **Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm)**, a escassez é mundial e a situação deve se normalizar só a partir de fevereiro do ano que vem. A situação vem trazendo grande preocupação a pais de crianças que já tomaram as primeiras doses de uma dessas vacinas e que estão na época de receberem a próxima dose.

A boa notícia é que crianças que já receberam doses das vacinas acelulares podem completar o esquema vacinal com as vacinas disponíveis na rede pública, de células inteiras, sem nenhum prejuízo no grau de proteção contra as doenças, segundo a **SBIm**. “Nossa maior preocupação é que haja uma baixa na cobertura vacinal caso os pais que costumam levar os filhos na rede privada não recorram à rede pública”, diz a médica **Isabella Ballalai**, presidente da **SBIm**.

A especialista explica que a intercambialidade entre as vacinas com diferentes componentes é segura e não prejudica a resposta imune da criança. Portanto, quem começou a vacinação com a vacina da rede privada pode e deve completar o esquema vacinal na rede pública.

A vacina hexavalente acelular, que está em falta, é também chamada de sêxtupla acelular e protege contra difteria, tétano, coqueluche, meningite provocada pela bactéria *Haemophilus influenzae* tipo b, hepatite B e poliomielite.

No SUS, a mesma proteção pode ser obtida pela vacina pentavalente ou quántupla de célula inteira – que protege contra difteria, tétano, coqueluche, meningite provocada pela bactéria *Haemophilus influenzae* tipo b e hepatite B – em associação com a vacina contra poliomielite. “São duas vacinas, em vez de uma, mas o risco de ficar desprotegido contra as doenças é muito pior” do que o inconveniente de tomar uma vacina a mais, observa **Isabella**.

Qual a diferença entre vacina do SUS e vacina privada?

A diferença entre a vacina da clínica particular e a vacina dos postos de vacinação públicos é que a da clínica privada é acelular e a do posto é de células inteiras. Na prática, as duas são muito eficazes, mas a acelular tem a vantagem de provocar menos reações adversas. “Para quem pode se dar ao luxo de pagar a vacina acelular, ela é menos reatogênica”, diz **Isabella**.

“Mas, na falta dela, não só é seguro, como muito importante que as mães não deixem de procurar a rede pública para fazer a vacinação de seus filhos”, completa a médica. Informações sobre as vacinas recomendadas para cada faixa etária podem ser acessadas no site da **SBIm**.